

O BERÇO DA MONARCHIA

PROPRIETARIO, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAES.

Off. de J. L. de F.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SABBADOS

NUM. 43

QUARTA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1871

1.º ANNO

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos illustres assignantes, a quem confiamos os recibos das respectivas assignaturas, o favor de nos mandarem, com a maior brevidade, a sua importancia, em estampilhas de 25 réis ou vales do correio.

Especialmente pedimos aos nossos assignantes do Alentejo, que ainda estão em divida.

Esperamos ser attendidos, n'este justissimo pedido.

GUIMARÃES, 7

Continua a pratica do novissimo systema de fazer opposição aos actuaes ministros da corôa, com os actos praticados pelo ministerio de 1867!

Porque os homens que hoje se encontram á frente da governação publica do paiz são regeneradores, e porque os ministros de ha 4

FOLHETIM

EMILIA?

(Chronica vimezanense)

XII

(CONTINUADO DO N.º 44)

Entregue, Emilia, judicialmente ao cuidado das freiras dominicas da cidade de Guimarães, enquanto durava o processo para o supprimento do consentimento paterno, empregou o pae todos os meios suavorios para a dissuadição do proposito de casar-se com Sebastião, auxiliando-se, n'este empenho, da boa fé e do horror, que as santas madres tinham á desobediencia filial.

Principiou, para Emilia, um dos periodos de maior provação. Tinha a todo o momento de lutar, com as suas companheiras de todas as horas, na mais temivel das refregas para um espirito apaixonado: a da contrariedade aos impulsos do seu coração.

Não via alli inimigos fortes, conselheiros asperos, parentes imperlinentes, um pae severo. Encontrava frageis

annos tambem assim foram denominados, — concluem, que necessariamente as medidas esperadas hão-de ser em tudo semelhantes áquellas, que as paixões partidarias já condemnaram!

Esta sofreguidão — em bater no governo que, máo grado d'elles, á se viram obrigados a elogiar, pela sua actividade, em conjunctura difficil. — é mais proveitosa aos midistros do que todos os panegyricos que lhe fazem, ou possam fazer, os amigos politicos.

COLONIAS

II

Ninguem ignora a poderosa influencia que a agoa exerce na industria agricola, na fertilidade das terras e no desenvolvimento da vegetação.

Não obstante porém, hem sentirem e conhecerem todos a importancia de um assumpto de que resultam tão caros interesses e beneficios, em nenhum outro talvez se haja patenteado mais aturada e injustificavelmente a incuria na colonia de Cabo Verde, donde nem mesmo as durissimas provações por que hão passado os seus habitantes tem servido de exemplo para se emprehender alli, com

senhoras, de palavras meigas, da melhor fé religiosa, do mais santo proceder, do mais natural carinho, — a pretenderem comunicar-lhe a convicção de que era maldicta na terra aquella que desobedeçia a seu pae!

Que sabiam aquellas esposas de Jesus das paixões mundanas?

Como podiam avaliar o desasocego de espirito, a impaciencia, a febre de amor, a doença da pobre Emilia. — umas felizes mulheres, que viviam só do amor divino, da abstinencia do mundo, da vida futura, da eternidade?

Afeitadas á voluntaria obediencia ao Pae e Esposo, ao seu Jesus, como podiam admitir que houvesse no mundo quem se atrevesse a não seguir os conselhos d'aquelle que gosava o nome de pae?

Fora por assim pensarem e sentirem que as boas das madres serviram, sem peita nem animosidade contra Sebastião, a causa do pae de Emilia, que ellas consideravam a da justiça de Deus.

A triste victima d'um arreigado affecto, a prometida esposa do seu companheiro de infancia, a que dera a sua palavra ao magistrado e os seus juramentos ao escolhido do seu coração, — soffria tormentos indescriptiveis. Tudo que a cercava era contra o seu amor, e nem uma letra, uma rapida entrevista, um meigo olhar de Sebastião!

Decorreram assim mezes, em que Emi-

decidido empenho e energia, a cultura e arborisação d'extensos tractos de territorio, ainda hoje desaproveitados e nús!

Ao salutar e benéfico influxo da arborisação deve hoje a sua fertilidade a outra ora improductiva e árida ilha da Ascensão.

Por não poucas vezes ha luctado aquelle archipelago, fadado, a particuares destiuos pela sua posição geographica e proximidade da metropole, com as mais afflictiyas crises de fome, devidas á secura e esterilidade de um solo ermo de verdura e arborisação.

Mas poderá a negligencia e desprezo pela arborisação naquellas ilhas attribuir-se á impropriedade ou probresa do solo para acceitar aquella cultura?

Se o exame do solo só por si não fosse bastante para attestar o contrario, seria prova a arborisação que já existe, e confirmal-o-hia a variedade de vegetação que o genio laborioso d'alguns habitantes tem conseguido entreter em varios pontos do archipelago.

Não ha portanto commettimento, por mais interessante e urgente que se affigure, que deva ser anteposto naquella colonia ao da cultura e propagação dos arvoredos, melhoramento instante e indeclinavel que reclama a seria attenção, o estudo e assiduos esforços das auctoridades locais e a acção energica de um governo esclarecido e paternal.

Possue o solo de quasi todas as ilhas

ha só encontrava refugio nas lagrimas. Adoeceu gravemente. Cahiram-lhe os cabellos e transtornaram-se-lhe as feições. Foi milagrosamente salva pelos cuidados das senhoras freiras, que levaram o seu respeito por aquellas dores ao ponto de não continuarem com as suas admoestações.

Convalescente, foi um dia Emilia avisada de que estavam ao palratorio os seus mais proximos parentes, que pediam para a ver.

Era justo o pedido. Apareceu a recolhida, rodeada de suas sanctas enfermeiras. Vio seu pae escondendo as lagrimas e todos os seus parentes contristados. Estava tambem alli um estranho, moço elegante, que Emilia via pela primeira vez.

Apos um longo silencio, tomou o pae de Emilia a palavra entre soluços, para dizer pela milésima vez á filha o quanto lhe era desagradavel a elle, e suspeitava fatal para ella, o casamento com Sebastião. As suas palavras, encerravam a poesia do do amor paterno e a eloquencia de entranhado odio contra o futuro noivo. Concluiu, apresentando a sua filha o estranho que o acompanhara, rapaz de merecimentos, bem nascido, senhor de boa fortuna, que ha dias lhe fora pedir a mão de Emilia, e que elle gososamente lhe concedera, juntamente com todos os seus haveres, ficando a realisação do contracto apenas dependente do — SIM — de sua filha.

Tudo ouvira Emilia silenciosa e tremula. Quando o pae acabou de falar, e esperava a resposta d'aquella a que dera o ser

de Cabo Verde aptidão e capacidade para muitos e variados generos de cultura, os quaes, como acima digo, tem alli sido entretidos com proveito por alguns laboriosos agricultores. O café a canna sacharina, o algodão, a purgueira, a mandioca, o milho e varios outros artigos de producção agricola comprovam a idoneidade d'aquellas terras para a cultura de generos de subida importancia e valia.

Consistem, porém, ainda hoje alli aquellas culturas em semear e colher, pois que, sem nenhuma observancia de preceitos agricolas, é a semente lançada na terra, ficando unicamente entregue a fertilidade do solo e protecção do clima.

Do atraso e pouco esmero dos cultivadores evidentemente resulta a escacez e imperfeição dos productos, que n'aquelle fertilissimo solo tornar-se-hiam copiosissimos valiosos, se com a arte e cuidados, que em outros paizes costumam prodigalisar-lhes, fossem as plantas creadas e tratadas.

E não será difficil demonstrar que já em parte actualmente se experimentam em alguns pontos d'aquelle archipelago os salutares beneficios do esmero nas culturas, pois que algumas plantações modernas de café, ensaiadas por colonos europeus e por alguns proprietarios indigenas, estão dando esperançosos resultados, tanto mais satisfatorios por não terem muitos dos agricultores a necessaria pratica n'este genero de cultura, nem os in-

sentiram, as duas freiras que amparavam Emilia, um como repellação da convalescente, para ter livres os movimentos. Ajoelhou, como a pedir conselho a Deus, e, em completa excitação nervosa, disse, por tres vezes: — não!..... — Em seguida fugio precipitadamente para o interior do convento, deixando em mudo espanto os espectadores d'aquellas scenas.

O pae da nossa heroina, passados os primeiros impetos de natural indignação, pronunciou esta mysteriosa phrase:

«E' em tudo minha filha!»

Emilia, fora ter ao côro que olha para a igreja do convento das dominicas d'esta cidade. Chegando alli, fez reparo n'um vulto que estava na capella-mór com os olhos cravados nas grades. Era um homem, que parecia a estatua do soffrimento: pallido, cabellos em desordem, othar fixo, todos os symptomas da loucura.

As abóbadas da igreja repercutiram estas exclamações simultaneas: «Sebastião!» «Emilia!»

(Continua)

M. Mascarenhas

dispensáveis auxiliares para abreviar o trabalho e aperfeiçoar o producto.

A circumstancia, porém, de não terem ainda grande extensão muitas daquellas plantações, pouco importa para se formar um juizo sobre a possibilidade e conveniencia da sua cultura, pois que não são precisos centenaes de hectares d'ella mormente quando as tentativas encetadas em differentes solos e em diversas exposições offerecem os mesmos satisfatorios resultados.

Attendendo portanto á fecundidade do solo e á facilidade que ha em adquirir terrenos no archipelago de Cabo Verde, aonde o governo os concede com largas vantagens; e ponderando ainda a barateza do sustento dos libertos e operarios livres naquella colonia, é sem duvida inexplicavel como as culturas colonias não têm attrahido a attenção dos emprehedores que desejam empregar os seus fundos em empresas agricolas sendo de mais a mais bem notorio, que não pôde haver hesitação na escolha do paiz para taes explicações, quando algumas ilhas daquelle archipelago lhes offerecem condições mais vantajosas do que outros paizes colonias, em que as dificuldades do grangeio e risco do clima tornam incomparavelmente mais onerosas aquellas empresas.

Comquanto seja necessario, a bem dizer, crear a agricultura na colonia de Cabo Verde, tiraado-a dos actuaes processos ainda rudimentaes tão animada, ainda assim, é já alli a produção de algumas cul. uras intertropicaes, que de subejo attesta ella aptidão e idoneidade daquelles feracissimos terrenos.

As ilhas de S. Thiago e Santo Antão, as mais extensas e importantes do archipelago, produzem café e canna sacharina de qualidade superior á que em geral concorre aos mais acreditados mercados daquelles generos colonias. São porém utilisados naquellas culturas apenas os terrenos marginaes das ribeiras que contam aquellas ilhas, ostentando os demais vastos tractos de territorio, á mingua d'arborisação, uma quasi absoluta esterilidade afflictiva e oppressora!

E' certo que pôde, em grande parte, attribuir-se um tão criminoso atraso aos vestigios de inveterados abusos que na quella colonia ficaram de menos felizes e affastadas eras, e á preguiçosa disposição dos indigenas; mas obstaculos são aquelles que ha muito já deveram ter cessado com o derramamento da instrucção em um paiz aonde ha apenas os rudimentos de uma sociedade extremamente longe da civilisação, e perante uma solícita e vigorosa administração escudada em prudentes e judiciosas leis.

Com taes elementos sem duvida se teria conseguido já modificar successivamente e gradualmente a natural indolencia daquelles insulares, convencendo-os de que o mais sagrado e mais nobre dever do homem é o trabalho.

A animadora influencia do incentivo ao trabalho, por meio de retribuições justamente concedidas aos que tivessem já com manifesto proveito collaborado para o incremento e progresso da industria agricola, não deixaria por certo de attraír ainda os mais resistentes, sobretudo quando as medidas sobre um tal assumpto fossem executadas com aquella efficacia e inflexivel perseverança, sem a qual nenhuma transformação social, ainda mesmo entre os mais cultos e adiantados povos, se torna exequivel. Sendo, pois, o solo das principaes e mais importantes ilhas de Cabo Verde eminentemente favoravel á produção do café, canna sacharina, purgueira e varios outros generos colonias, muito conviria proceder a uma exploração agronomica, acompanhada dos

estudos technicos proprios a fazerem conhecer tudo o que poderá praticar se com relação a este importante objecto.

(Revolução de Setembro.)

VEJAM ISTO !

Lêram a nossa declaração, publicada no anterior n.º ao d'este jornal ?

Lêram o que publicou a «Religião e Patria», em escriptos firmados com as iniciaes J. P. Q. ?

Os que não lêram, não procurem aquelle jornal: tenham compaixão dos pobres de espirito.

A nossa carta de Sinfães, publicada fraudulentemente e sem reconhecimento, não-de lêr. E' isto :

«Meu José !

«Dous motivos obrigam-me a dar-te a estopada seguinte e antecedente ; quero dizer, o que já digo e o mais que vou dizer.

«Parece-me que fallei claro ?
«Ora lá vai : — não me foi possível pagar-te antes de retirar 1:240 (mil duzentos e quarenta e reis ! . . .)
«que saquei sobre em ti em horripilante crise jogatico-financeira !
«(que bonita asneira !) Pagarei por ocasião d'outra visita a Guimarães . . . »

E nada mais se continha no documento que nos havia de fulminar ! . . .

Riem-se ? . . . Pois nós desprezamos o triumpho assim dado por adversarios ineptos, que já tivemos a infelicidade de ver extasiados em presença dos nossos escriptos e discursos, e que, por nossa ventura, nos julgam hoje insipientes. E chega o nosso justo desprezo a não fazer-mos commentos ao artigo do sr. J. P. Q., o mais miseravel dos escriptos que têm passado para letra redonda. Basta, para castigo do seu auctor, o escarneo publico.

Querem rir mais ? Leiam :

Illm.º amigo e sr. José Ribeiro

Foi verdade ter v. s.ª o encómmodo de vir fallar-me á redacção do «Berço da Monarchia», — para terminar dignamente a pendencia pessoal havida entre mim e o sr. padre José Leite de Faria Sampaio, reitor de Villa Cova da Lixa, — por tres vezes, duas no dia dous, e uma no dia tres, do corrente ?

Sendo isto verdade, como v. s.ª é incapaz de negar, pôde ter alguma duvida em narrar aqui, para ser publicado, o que entre nós se passou ?

E, tomando v. s.ª, como tomou, o caracter de mediano n'esta pendencia, e tendo havido conferencia com um redactor da «Religião e Patria», faltando este de um modo indigno ao pactuado, — não corre a v. s.ª obrigação de o declarar ?

Espero, n'este mesmo papel, a resposta de v. s.ª, para dar publicação ás perguntas e respostas.

Com amizade e consideração,

De v. s.ª

Am.º muito reconhecido

Redacção do «Berço da Monarchia», 4 de novembro de 1871.

Miguel Mascarenhas.

Illm.º sr. Miguel Mascarenhas.

Respondendo ao que n'esta me pede vejo-me obrigado a fazer-lhe a seguinte narração fiel. —

Procurado no dia 2 do corrente pelo illm.º sr. João Pinto de Queiroz, um dos redactores da «Religião e Patria», para reconhecer uma carta de v. datada de Sinfães no anno de 1862, não me recordando do dia nem do mez, carta esta que não está transcripta na sua integra na «Religião e Patria» d'hontem, — disse eu áquelle senhor que era melhor acabarem com tão impertinente questão, ao que o sr. Queiroz, mostrou desejos de annuir, mas que v. é que não acabava. Disse-lhe então que já havia conversado com o sr. Mascarenhas sobre este facto e que o encontrára nas melhores disposições de terminar pela sua parte uma questão que não provocára.

Suspendi o reconhecimento da carta e disse-lhe que voltasse no seguinte dia.

Em seguida fui primeira e segunda vez, n'aquelle mesmo dia dous, conferenciar com v.

No dia seguinte ás 10 horas da manhã foi o illm.º sr. João Pinto de Queiroz ao meu escriptorio para lhe effectuar o reconhecimento. Disse-lhe que era amigo d'ambos, que só desejava entrar n'esta questão para a terminar, que já tinha fallado com v. e que depois fallaríamos ácerca d'isto.

Voltei em seguida á redacção do «Berço da Monarchia», procedi do modo promettido e communiquei ao sr. João Pinto de Queiroz o que se havia passado. S. s.ª esteve pelo pactuado : e, com pasmo e admiração minha, vi, pela leitura da «Religião e Patria» d'hontem, que o seu redactor faltára de um modo pouco digno, ao que comigo convenionára.

E' o que devo responder a v., em abono da verdade, auctorisando-o a fazer o uso que bem entender d'esta minha resposta.

De v. etc.

Guimarães 5 de novembro de 1871.

José Ribeiro da Silva Castro.

Bem sabemos o que dizem : «o sobrinho é digno do tio ! » E, os melhor humorados, cantam :

«Por mais que aos ferrões typos te atreves, consegues só mostrar n'olhos leves.»

Nós, á vista do que vamos presenciando, só pedimos a Deos que nos conserve a razão.

Concluindo :

Está sobejamente provado, pela involuntaria confissão do sr. padre José Leite de Faria Sampaio ;

1.º — Que escrevemos na sua «Religião e Patria» por seu consentimento, no tempo das suas chamadas liberalidades.

(«Religião e Patria» de sete de outubro de 1871, pag. 2.ª, columna 4.ª, linhas 55 até 60).

2.º — Que não recebemos outra qualquer paga pelo nosso trabalho — de ter-mos sido, mais de dous annos, directores politicos (foram estes os nomes com que nos baptizou a «Religião e Patria») do jornal do sr. padre José, — além do dinheiro que voluntariamente nos quiz dar o sr. reitor de Villa Cova. (Leiam-se os escriptos do sr. padre José, publicados na «Religião e Patria», n.ºs 47 e 49 da 13.ª serie, e n.º 1 da 14.ª).

3.º — Que, durante a nossa camaradagem jornalística com o sr. reitor de Villa Cova, não se nos pode attribuir a mais insignificante quebra da lealdade e do dever, a que é obrigado todo o homem publico decente. (Vejam-se os referidos escriptos do sr. padre José Sampaio).

4.º — Que fomos nós que pedimos uma carta para o sr. padre José ser, como foi por virtude d'ella, despachado reitor de Villa Cova da Lixa. («Religião e Patria» de 4 de novembro de 1871, 2.ª pag., columna 5.ª, linhas 21 e 22, onde diz : « . . . a carta de empenho que o sr. reitor não solicitou. E 3.ª pag., 3.ª columna, onde se lê : « . . . nem aqui se negou nunca o facto de se ter a sr.ª viscondessa empenhado . . . »)

Diga-nos agora o publico, que nomes tocamos áquelles que escreveram, que o sr. padre José nos matára a fome durante dous annos, que nos pagára o encarte na escriptura de Moimenta, e que eramos uns ingratos infames ? ! ! . . . (Religião e Patria de 2 de setembro de 1871).

Diga-nos, por ultimo, mais o publico, se não era forçoso chamar á imprensa o sr. reitor de Villa Cova, o sacerdote que nos matára a fome, para tirar a limpo a verdade d'aquellas accusações, baseadas em factos positivos, assentes pelo nosso nome official e por isso obrigatorias da nossa justificação ?

Concluimos.

EPILOGO

5 PERGUNTAS EM SEGREDO

1.ª — Não soffri, de ti e dos teus, os mesmos vis e caluniosos insultos que, por tua causa, recebi dos inimigos communs, quando escrevia no teu jornal ? !

2.ª — Do muito que podia dizer, não disse o menos possivel em meu desaggravo ?

3.ª — Não te dei a mão para te salvares do naufragio e, podendo tu ser a minha taboa de salvacão em occasião identica, não me disseste que sustentavas neutralidade armada ? !

4.ª — Fallando tu de cartas, fazendo leilão de cartas e publicando cartas, não admiras a minha coragem, em não publicar, nem sequer mostrar, as tuas cartas ? . . .

5.^a—Qual de nós se aproxima dos preceitos «ama ao proximo, como a ti,» e «perdoa injurias»?...

M. M.

NOTICIAS

Especulação.—(Lê-se na *União Catholica*).—Já appareceram pelas esquinas annuncios das *Prophcias acerca de Pio IX e do castigo do céo*; isto é apenas uma especulação. O que será sabe-o Deus sómente, porque não consta de revelação alguma autentica a respeito dos *prophetisados* castigos.

Acautele-se o povo dos falsos prophetas, e dos especuladores, e não deixe de temer sempre castigos do céo enquanto a consciência o arguir de peccados. Empregando estes meios, vai seguro.

Incendio.—Houve esta noite incendio em um predio habitado por caseiros do exm.^o Luiz Martins da Costa, no Salgueiral.

Manifestou-se na cosinha do referido predio que, apesar dos promptos soccorros ardeu quasi toda.

Theatro.—Uma companhia de artistas curiosos, tenciona levar á scena no proximo domingo, no theatro de D. Affonso Henriques, d'esta cidade, o drama original portuguez, em 5 actos, denominado *Guige*.

Espera-se concorrência.

A quem compete.—Pedimos providencias contra o abuso de ter o alquilador que tem cocheira no fim da rua de D. João I, junto do largo de S. Lazaro, a rua pejada com os seus carros, tornando assim difficil e perigoso o transito d'esta rua da cidade, por onde passam diariamente mais carruagens.

Não é custoso ao alquilador remover os seus trens para o largo que lhe fica proximo, deixando a rua aliviada, e prevenindo-se d'esta forma algum sinistro.

Cereaes.—O preço dos cereaes no mercado d'esta cidade em 4 do corrente, foi o seguinte:

Trigo (alqueire) 960—Centeio 590—Milho alvo 600—Milhão grosso branco 570—Dito amarello 560—Painço 380—Feijão vermelho 800—Dito branco 700—Dito amarello 650—Dito rajado 550—Dito fradinho 450—Batatas 360—Azeit (almude) 4:400—Vinho 640.

AGRADECIMENTO



A VIUVA, filho, filhas e genros do finado major Rodrigo Bezerra do Rego, não lhes sendo possível agradecer pessoal-

mente a todas as pessoas que n'esta occasião os honraram com sua presença e serviços, o fazem por este meio e a todos protestam o seu eterno reconhecimento.

Igual reconhecimento protestam ao excm.^o sr. coronel e distincta officialidade d'Intanteria 6.

AGRADECIMENTO



OSÉ Leite Pereira da Costa Bernardes em por este modo agradecer a todas as illm.^{as} e exem.^{as} srs.^{as} e srs. que se dignaram obsequial-o por occasião do fallecimento de sua presada tia D. Delphina Luiza Leite d'Andrade, e tributa-lhes sua sincera gratidão.

AGRADECIMENTO



PEDRO de Souza Guedes Aguiar, Diogo de Freitas Mello Castro, e Manoel Augusto de Freitas Aguiar, agradecem a todas as pessoas que os obzequiaram pelo fallecimento de seu querido filho, sobrinho e irmão Eduardo de Freitas Aguiar.

ANNUNCIOS

AVISO

NA Casa do Tournal, d'esta cidade, recebem-se propostas para a construcção da parte da rua correspondente á mesma.

As condições acham-se alli puetes.

AVISO

QUEM pretender uma senhora de idade, para administrar uma casa de uma ou duas pessoas, engommando roupa ou tratando de creanças, falle n'esta redacção, onde se podem dar as convenientes informações.

AS PARPAS

CHRONICA mensal da politica, das letras e dos costumes, por Eça de Queiróz e Ramalho Ortigão.

Sahiu o 5.^o numero e está á venda na livraria Pereira, na rua Augusta, e na tabacaria Neves, ao Rocio.—Lisboa.

Recebem-se assignaturas na livraria Pereira.

ATTENÇÃO

Domingos d'Amante com estabelecimento de hospedaria na cidade do Porto, rua d'Entre Paredes n.^o 4, pede aos illustres viamaranenses, que não teem conhecimento do bom serviço do seu estabelecimento, que quando forem ao Porto, vão hospedar-se em sua casa e em tão pódem vêr o bom tratamento, a limpeza, e razoavel preço que faz aos seus hospedes.

LIVRARIA ACIONAL

Joaquim José Bordalo

24—RUA AUGUSTA—26

LISBOA

N'este estabelecimento se achão á venda os seguintes livros, e são remettidos para as provincias francos de porte a quem enviar o seu importe em estampilhas, ou sellos á dita livraria (Dá-se gratis um catalogo de todas as obras de Litteratura, Historia, Poezia, Romances, Comédias, dramas e scenas comicas que se vendem n'este estabelecimento).

O CLERO E A SOCIEDADE, opusculo no qual se demonstram com a historia aberta os innumeraveis beneficios que a sociedade deve ao clero desde a gloriosa revolução do mundo, que começou nos doze A postolos até hoje; escripto por um Bacharel em theologia, cuja leitura recomendamos.

1 volume..... 120 reis.

NOVO MANUAL DO PRESTIGIADOR, ou livro de sortes divertidas tanto de mãos como de cartas e phisica recreativa, ornado de 80e stampas explicativas. 1 volume.....

NOVO MANUAL DO SABOEIRO, ou arte de fabricar toda a qualidade de sabão e sabonetes, branco, amarello, rajado medicinaes, etc. Preço..... 160 reis.

NOVO MANUAL DO SANGRADOR, meio facil de sangrar com perfeição applicar ventosas, e sanguesugas etc. Preço..... 160 reis.

MANUAL DE DANÇA, methodo facil para aprender a dançar sem auxilio de mestre, todas as danças modernas mais usadas na boa sociedade.

Preço..... 120 reis.

GALERIA PARLAMENTAR PORTU-

GUEZA

COLLECCIONADA

POR

B. DA SILVEIRA PINTO DA FONSECA DE MORAES SARMENTO

Entendemos não ser trabalho inutil a apparição de um grosso volume, onde se encontrem os mais soberbos discursos,

pronunciados nos duas casas do parlamento portuguez, desde 1834 até 1871. Miguel na de Marianno Machado.

No acto da assignatura será satisfeita a quantia de 500 reis, sendo entregue um recibo passado pelos srs. proprietarios das livrarias mencionadas, que respondem pelo dinheiro que receberem. A segunda prestação de 500 reis será paga no acto da entrega da GALERIA PARLAMENTAR PORTUGUEZA, que brevemente se publicará.

A GALERIA PARLAMENTAR PORTUGUEZA formará, pois, um volume de mais de quatrocentas paginas, e conterá um pequeno esboço biographico de cada um dos oradores mais distintos das duas tribunas portuguezas, nos trinta e sete annos que não decorrido.

O preço d'esta obra, que consideramos importante, è de 1\$00 reis para os srs. assignantes, sendo depois vendida avulso por 1\$500 reis.

Todos os senhores que quizerem inscrever-se como assignantes poderão fazel-o, em Lisboa, nas livrarias de Borjalo, rua Augusta, e 40 6; Antonio Maria Pereira, na mesma rua, 50 e torvo Campos Junior, idem, 77 e 81; 25-Coimbra na livraria academica, no Po em na da sr.^a Viuva Moré, E. Chardron e Novaes Junior; em Braga na de E. Chardron, e Germano Barteto; na Ilha de S.

ECHO DE ROMA

Assigna-se em Lisboa, em casa do administrador, rua do Ferregial de Baixo n.^o 14 2.^o andar; e n'esta cidade em casa do snr. Pedro Lopes leuimarães, praça do Tournal.

Vende-se na praça do Tournal n. 15, por cento e vinte reis.

Thesouro dos Oradores

Para o Ultramar varia o preço segundo a respectiva moeda.

—Preço 1:600 reis por 24 numeros (ou um anno) mo-reis por numeros, ou 900ezes. As assignaturas das 6m trador com o seu importe pe vale do correio.

Aos paes de familia

NA redacção do *Trovão da Beira*, em Coimbra, se diz quem accetia estudantes de menor edo-de, e se responsabilisa pelo seu aproveitamento moral e litterario, danoo casa e mesa por preços com modos.

LA ILLUSTRACION ESPANOLA Y AMERICANA

Este jornal, que se pode dizer um dos melhores que se publica na Europa, vê a luz da publicidade em Madrid os dias 4, 14, e 5 de cada mez. Consta de 16 a 24 paginas cada numero a tres columnas com magnificas gravuras.
 Preço para Portugal, (franco pelo correio) anno, 7\$220 reis—semestre, 3:890 reis—trimestre, 2:160
 Assigna-se bem como «LA MODA ELEGANTE ILLUSTRADA» na livraria Internacional, rua de S. Damazo, n. 17. Guimarães.

BIBLIOTHECA POPULAR OU A INSTRUCCÃO AO ALCANCE DE TODAS AS CLASSES E DE TODAS AS INTELLIGENCIAS.

Por uma sociedade de homens de letras.

Preço de cada volume.....110 reis.

Esta bibliotheca constará dos seguintes volumes:—Noções Geraes—Direitos e Deveres do Cidadão—Economia Social—Vocabolario de Verdades—Hygiene—Medecina domestica—Leitura e Grammatica Portugueza—Historia Sagrada—Historia antiga e moderna—Historia romana—Historia da idade média—Historia de Portugal—Chronologia—Logica—Rhetorica—Philosophia e Moral—Prozadores portuguezes—Poetas portuguezes—Oradores e publicistas—arithmetica—Systema metrico decimal—Escreituração commercial—Elementos de geometria—Mechanica—Elementos de physica—Elementos de chimica—Meteorologia—Elementos de astronomia—Historia natural—Instincto do animaes—Maravilhas da natureza—Botanica—Tratado de agricultura e medição agraria—Geographia—Cosmographia—Viagem á roda do mundo—Descobertas e invenções—Mythologia—Sciencia popular—Grammatica franceza.

Assigna-se e vende-se na Livraria Internacional, S. Damazo n.º 17.

José C. Vieira de Castro.

Antes e depois do seu julgamento

POR SEU IRMÃO

MANOEL LOPES VIEIRA DE CASTRO

A venda nas livrarias Moré e Chariron. Um volume de 100 paginas.—Preço 1000 reis.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Bento José de Faria, Cedofeita 200, Porto.—Pelo correio acresce o porte de 15 reis. Dedução de 20 por cento para revenda.

DIRECCÃO

Para socegar nas suas duvidas

AS ALMAS CHRISTÁS

Preço..... 100

Rua de S. Damazo, n.º 17

VINHOS

FINOS



VINHOS

FINOS

VINHOS DO ALTO DOURO

DA

CASA DE VILLA POUCA

José Narciso, encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca, annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho :

—Engarrafado, (fóra a garrafa)—

Lagrima.....	200 reis	Malvasia (1.ª qualidade)...	500 reis
Tinto fino.....	240 "	Moscatel.....	500 "
Velho de meza em prova secca	300 "	Vinho de 1854.....	600 "
Malvasia (2.ª qualidade)...	360 "	" " 1825.....	1\$100 "
Vinho velho.....	400 "	" " 1833.....	800 "
Alvaralhão (superior).....	560 "	Roncon.....	700 "
Bastardo velho.....	500 "		

Tambem tem os seguintes vinhos (a retalho) :

Vinho de meza a 50, 60, 80 e a 120 reis o quartilho do tinto e 120 reis o branco. Quem comprar ao almude ou duzia de garrafas, terá abatimento razoavel nos preços. Este armazem tem depositos, em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos & comp; em Vizella, em casa do sr. João Teixeira Alves, á Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souro, n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.
 Responde-se pela boa qualidade e pureza de todos estes vinhos; deixa-se fazer n'elles to a e qualqner experiencia chimica, e se ainda depois d'isto puder alguém duvidar da sua pureza, pedese-lhe que appareça no armazem, para assistir á sua lotação.

COMPANHIA LISBONENSE DE TABACOS

em Santa Apollonia.

Deposito geral—rua de S. Damazo n.º 17.—Guimarães.

RELO JARIA

DE



DE

JOÃO PINHO DA COSTA

Rua dos Mercadores—GUIMARÃES.

PHARMACIAS

N'ESTA typographia imprimem-se, a tinta preta ou de cor, rotulos para garrafas, frascos etc., com o nome dos medicamentos ou sem elles, por preços muito commodos. Tambem se fazem rotulos para garrafas de vinho ou licores, facturas, e todos os impressos que sejam encomendados.

Rua de D. João, n.º 15.

AGUA CIRCASSIANA

Usada por todas as familias ricas e nobreza da Europa

Approvada pelos medicos mais eminentes, e por todos os jornaes estrangeiros. Torna os cabellos brancos á sua primitiva cor, louro, castanho ou preto. Faz renascer os cabellos, evitando sua queda.—Não é uma tintura.—Não enxovalha o falo; tira completamente a caspa da cabeça. Na França, Inglaterra, Alemanha e America o uso da Agua Circassiana dispensa hoje todas as outras preparações e tinturas tão damnosas para o cabelo. Preço do frasco 600 reis.

Deposito em Guimarães, —pharmacia Martins, rua dos Trigaes.

Portugal, a Liberdade e D.

Miguel II.

Sabiu á luz com este titulo um folheto de 70 paginas em 2.º

Vende-se em todas as livrarias e na de sr. Lavado, rua Augusta n.º 8, onde devem ser dirigidas todas as requisições.

Para as provincias serão feitas as remessas qu'arido seja satisfeito com custo do folheto o porte do correio.

Preço. 120 reis.

Assigna-se no escriptorio da redacção, rua de D. João I n.º 13. Preço da assignatura por anno 20100 rs.—semestre 12200 rs.—trimestre 6900 rs.—com estampilhas por anno 28910—semestre 13180 rs.—trimestre 7100 rs. Para o Brazil pelo paquete, por anno 68960 rs. semest. 33470 rs. Folha avulso ou supplemento 40 rs. : annuncios e correspondencias 30 rs. por linha, repetições 20 rs. As publicações litterarias serão annunciadas, recebendo-se na redacção dois exemplares. Os escriptos mandados á redacção, sejam ou não publicados não serão restituídos. As assignaturas serão pagas adiantadas.